

INSTITUTO TECNOLÓGICO VALE

 Curso de Mestrado Profissional
 (Pós-graduação *stricto sensu*)

“Uso Sustentável de Recursos Naturais em Regiões Tropicais”
Docente(s):

 Maria Cristina Alves Maneschy. CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5129734199358770>

 Ana Cláudia Duarte Cardoso. CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3138101153535395>
Disciplina: Sociologia da mineração

Código

Carga horária: 30 h

Créditos: 02

Optativa

Objetivos, metodologia e resultados esperados da disciplina:

A disciplina objetiva oferecer aos alunos um referencial teórico e prático sobre sustentabilidade social da mineração. Trata de conceitos e abordagens sociológicas e territoriais para o estudo da inserção da atividade de mineração e sua logística nos territórios, com seus impactos socioambientais, em especial as relações com as comunidades na zona de influência. Para tal, apresenta fundamentos sobre componentes da sustentabilidade e suas aplicações na mineração. Discute os conceitos de território, esferas de vida e comunidade, a partir de uma perspectiva do planeta como um sistema, buscando acessar influências globais, mistas e locais na ação dos atores sociais do território, em suas interações entre si e com as companhias mineradoras, os poderes públicos e a sociedade civil. Examina os reflexos da expansão da atividade na Amazônia Oriental, especialmente na formação das cidades, seus indicadores socioeconômicos e padrões de crescimento. A metodologia da disciplina envolverá aulas teóricas, com base em textos selecionados e debates a partir de filmes sobre a temática. Será feita análise sobre dois municípios mineradores na região, envolvendo a aplicação de indicadores pertinentes e das questões abordadas na parte teórica. Espera-se que os alunos possam desenvolver uma visão crítica sobre sustentabilidade social na mineração e disponham de um referencial para aplicar na avaliação de experiências concretas.

Ementa:

1. Leituras sobre sustentabilidade do ponto de vista de campos disciplinares diversos; sustentabilidade como condição e como processo.
2. Territórios, esferas de vida e atores sociais.
3. Sustentabilidade Social na mineração; aplicação do conceito na indústria da mineração e principais enfoques; participação e governança; relações com stakeholders locais; partilha de custos e benefícios; licença social de operação; conflitos sociais.
4. Mineração na Amazônia Oriental; Integração econômica da região a partir da década de 1950; do desenvolvimentismo à financeirização.
5. Implicações da superposição de dois paradigmas (o tradicional e o moderno industrial) para o ordenamento territorial da região.
6. Aplicação de indicadores sociais para discutir o ordenamento territorial de dois municípios mineradores: Canaã dos Carajás e Parauapebas.

Avaliação

A avaliação da disciplina consistirá de avaliação da participação em sala, nos debates e realização de uma prova escrita, ao final da disciplina.

Cronograma: Parte I

Aula	Data	Horário	Conteúdo	Bibliografia
1		9-12h	Leituras sobre sustentabilidade do ponto de vista de campos disciplinares diversos; sustentabilidade como condição e como processo	VEIGA, J. E., 2010. PORTO e MARTINEZ-ALLIER, 2007.
		14-17h	Apresentação e debate de filme sobre sustentabilidade na cidade	
2		9-12h	Territórios, esferas de vida e atores sociais	LEFEBVRE, H. 2001. HAESBAERT, R., 2007.
		14-17h	Territórios, esferas de vida e atores sociais	SWYNGEDOUW, E., 2010.
3		9-12h	Sustentabilidade Social na mineração; aplicação do conceito na indústria da mineração e principais enfoques; participação e governança; relações com stakeholders locais; partilha de custos e benefícios; licença social de operação; conflitos sociais	HODGE, A. 2014. VALE, 2016. SUOPAJÄRVI, 2016. LACEY, 2017. ICMM, 2003. RICHARDS, 2010.
		14-17h	Apresentação de filme e debate sobre sustentabilidade na mineração e na cidade	
4		9-12h	Mineração na Amazônia Oriental; Integração econômica da região a partir da década de 1950; do desenvolvimentismo à financeirização.	MELO, A.C.; CARDOSO, A.C., 2017. ARAÚJO e LÉNA, 2011. De TOLEDO et al., 2017 LIMA, D. e POZZOBON, J. 2005. SAWYER, D., 2014.
		14-17h	Implicações da superposição de dois paradigmas (o tradicional e o moderno industrial) para o ordenamento territorial da região (Monte-Mor; Cardoso, Cândido Melo).	CARDOSO, A.C.; CÂNDIDO, L.; MELO, A.C., 2017. MONTE-MOR, R., 2014.
5		9-12h	Implicações da superposição de dois paradigmas (o tradicional e o moderno industrial) para o ordenamento territorial da região (Monte-Mor; Cardoso, Cândido Melo).	CARDOSO, A.C.; CÂNDIDO, L.; MELO, A.C., 2017. MONTE-MOR, R., 2014.
		14-17h	Aplicação de indicadores sociais para discutir o ordenamento territorial de dois municípios mineradores: Canaã dos Carajás e Parauapebas Entrega da prova escrita aos alunos, para ser devolvida em uma semana.	CABRAL, ENRIQUEZ e SANTOS, 2011.

Material audiovisual

Serão utilizados filmes da Série Desenvolvimento Urbano, disponíveis em <http://www.capacidades.gov.br/noticia/205/serie-especial-sobre-desenvolvimento-urbano-produzida-pelo-canal-futura-disponivel-no-portal-capacidades>, dentre os quais:
Quanto custa viver nas cidades?
Como participar da construção da cidade

Bibliografia

- ARAÚJO, R. & LÉNA, P. Da predação à Sustentabilidade na Amazônia: A difícil metamorfose. In: R. ARAÚJO & P. LÉNA (Orgs). Desenvolvimento sustentável e sociedade na Amazônia (pp. 13-53). Belém: MPEG, 2011.
- BOND, C. J. Positive peace and sustainability in the mining context: beyond the triple bottom line. *Journal of Cleaner Production* 84 (2014) 164-173.
- BRONDIZIO, E. S., and F.-M. L. TOURNEAU. 2016. “Environmental Governance for All.” *Science* 352 (6291): 1272–73. doi:10.1126/science.aaf5122.
- CABRAL, Eugênia Rosa, Maria Amélia Enríquez, and Dalva Vasconcelos Santos. 2011. “Canaã dos Carajás – do leite ao cobre: transformações estruturais do município após a implantação de uma grande mina.” In *Recursos Minerais & Sustentabilidade Territorial: Grandes Minas*, edited by Maria Amélia Enríquez, Francisco Rego Chaves Fernandes, and Renata de Carvalho Jimenez Alamino, 1:343. Rio de Janeiro, Brasil: CETEM/MCTI.
- CARDOSO, A. C., A. C. MELO, and T. V. GOMES. 2016. “O Urbano Contemporâneo Na Fronteira de Expansão Do Capital: Padrões de Transformações Espaciais Em Seis Cidades Do Pará, Brasil.” *Revista de Morfologia Urbana* 4: 5–28.
- CARDOSO, A.C.; CÂNDIDO, L.; MELO, A.C. Canaã dos Carajás: um laboratório sobre as circunstâncias de urbanização, na periferia global e no alvorecer do século XXI. RBEUR (no prelo). Publicação confirmada para agosto 2017.
- CARLOS, A. F. A virada espacial. *Mercator*, v. 14, n. 4, pp. 5-16, 2015.
- CONDE, Marta. 2017. “Resistance to Mining. A Review.” *Ecological Economics* 132 (February): 80–90. doi:10.1016/j.ecolecon.2016.08.025.
- DE TOLEDO, P.M., DALLA-NORA, E., VIEIRA, I.C.G., AGUIAR, A.P.D., ARAÚJO, R., 2017. Development paradigms contributing to the transformation of the Brazilian Amazon: do people matter? *Curr. Opin. Environ. Sustain.* 26–27, 77–83. doi:10.1016/j.cosust.2017.01.009
- FURTADO, Celso. *Mito do desenvolvimento econômico*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.
- HAESBAERT, R. Concepções de território para entender a desterritorialização. In: SANTOS, M. et al. *Território, Territórios – ensaios sobre o ordenamento territorial*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007, pp 43-71.
- HODGE, R.A., 2014. Mining company performance and community conflict: moving beyond a seeming paradox. *J. Clean. Prod.* 84, 27–33. doi:10.1016/j.jclepro.2014.09.007.
- ICMM. 2003. “ICMM 10 Principles.” International Council on Mining & Minerals. <https://www.icmm.com/en-gb/about-us/member-commitments/icmm-10-principles>.
- LACEY, Justine, Simone CARR-CORNISH, Airong ZHANG, Kelvyn EGLINTON, and Kieren MOFFAT. 2017. “The Art and Science of Community Relations: Procedural Fairness at Newmont’s Waihi

- Gold Operations, New Zealand.” *Resources Policy* 52 (June): 245–54.
doi:10.1016/j.resourpol.2017.03.001.
- LEFEBVRE, H. *O Direito à Cidade*. São Paulo: Centauro, 2001, pp 11-33.
- LEFEBVRE, H. *Revolução Urbana*. Belo Horizonte: EdUFMG, 1999, pp 15-32.
- LIMA, D. e POZZOBON, J. Amazônia socioambiental, sustentabilidade ecológica e diversidade social. *Estudos Avançados* 19 (54), p. 45-75.
- MELO, A.C; CARDOSO, A.C. O papel da grande mineração e sua interação com a dinâmica urbana em uma região de fronteira na Amazônia. *Nova Economia* (no prelo). Publicação prevista para 2017.
- MONTE-MOR, R. Extended Urbanization in Brazil: an environmental approach. In: Brenner, N. (org) *Implosions/ Explosions: Towards a study of planetary urbanization*. Berlim: Jovis, 2014, 109- 120.
- PORTO, M. e Martinez-Alier, J. Ecologia política, economia ecológica e saúde coletiva: interfaces para a sustentabilidade do desenvolvimento e para a promoção da saúde. *Cadernos de saúde pública*, Rio de Janeiro, 23 Sup. 4: S503-S512, 2007.
- RICHARDS, J. (Ed.), 2010. *Mining, Society, and a Sustainable World*. Springer Berlin Heidelberg, Berlin, Heidelberg.
- SAWYER, D. *População e desenvolvimento sustentável na Amazônia* [livro eletrônico]. Brasília, UNFPA-Fundo de População das Nações Unidas, 2015 (Série população e desenvolvimento sustentável).
- SUOPAJÄRVI, Leena, Gregory A. Poelzer, Thomas Ejdemo, Elena Klyuchnikova, Elena Korchak, and Vigdis Nygaard. 2016. “Social Sustainability in Northern Mining Communities: A Study of the European North and Northwest Russia.” *Resources Policy* 47 (March): 61–68.
doi:10.1016/j.resourpol.2015.11.004.
- SWYNGEDOUW, E. ¿Globalización o glocalización? Redes, territorios y reescalamiento. In: FERNANDEZ, V.; BRANDÃO, C. *Escalas y políticas del desarrollo regional. Desafios para a América Latina*. Buenos Aires, Miño y Dávila, 2010, pp. 47 – 75.
- VALE. *Relatório de Sustentabilidade da Vale, 2014 e 2015*. Rio de Janeiro, 2016.
- VEIGA, J. E. *Desenvolvimento Sustentável o desafio do século XXI*. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.